

**591 - AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO PRÉ E PÓS INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE OSTEOPOROSE COM MAIS DE 60 ANOS** - Carla Caroline Lenzi Armondes (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Maria Estelita Rojas Converso (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Igor Conterato (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Natália Arroyo (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - [carlarmondes@bol.cm.br](mailto:carlarmondes@bol.cm.br)

**Introdução:** A osteoporose é considerada uma afecção crônica metabólica, degenerativa e progressiva. Definida, patologicamente, como “diminuição absoluta do tecido ósseo e desestruturação de sua micro arquitetura”, levando a um estado de fragilidade em que podem ocorrer fraturas após traumas mínimos. Considerada um grave problema de saúde pública, sendo uma das mais importantes doenças associadas ao envelhecimento. **Objetivos:** Avaliar o equilíbrio pré e pós intervenção fisioterapêutica em indivíduos portadores de osteoporose com mais de 60 anos. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal. A amostra constituiu-se de 14 pacientes portadores de osteoporose, com idades iguais ou superiores a 60 anos. Para a avaliação do equilíbrio foi utilizado o instrumento Berg Balance Scale (BBS). É uma escala de fácil aplicação composta por 14 questões, pontuadas de 0 a 4, sendo 0 o pior resultado e 4 o melhor resultado. **Resultados:** A amostra apresentou maioria feminina (78,57%) e idade média de 68,5 anos. A pontuação média geral da BBS na avaliação pré-intervenção foi 48 pontos e pós-intervenção foi 52 pontos e apenas 7,14% dos pacientes obtiveram os escores abaixo de 50 pontos nesta reavaliação. Essa diferença entre as pontuações foi verificada por teste não paramétrico ( $p = 0.002838$ ), constatando a importância da intervenção terapêutica nesses pacientes, verificou-se também, não haver correlação entre a idade e a diferença de pontuação de cada paciente ( $p > 0.05$ ). **Discussão:** Verificou-se que a população deste estudo caracterizou-se por maioria feminina, estes achados são semelhantes aos encontrados por Ramos et al. (2007) em uma população de idosos, portadores de osteoporose, pertencentes à uma comunidade em que 60 por cento era do sexo feminino. Segundo Woollacott e Ganança (2006), a prevalência da osteoporose aumenta regularmente com a idade. De acordo com essa pesquisa verificou-se que déficits funcionais específicos do processo desta patologia, geralmente, resultam em incapacidades características, como por exemplo dor, dificuldades de deambulação, subir escadas e transferências posturais causadas pela osteoporose, interferindo diretamente no equilíbrio desses pacientes. **CONCLUSÕES:** A intervenção fisioterapêutica no equilíbrio em indivíduos portadores de osteoporose é um procedimento eficaz na prevenção de quedas.